



DeltaCultura

Cabo Verde *

Centro de Educação Delta Cultura
Dados, Fotos e Histórias

RELATÓRIO ANUAL 2024



ÍNDICE

SOBRE ESTE RELATÓRIO	3
VISÃO/MISSÃO DELTA CULTURA	5
O CENTRO EDUCATIVO - UM LUGAR SEGURO	6
CONTROLO E AVALIAÇÃO	8
RELATÓRIO DO PRESIDENTE	10
EDUCAÇÃO 27	12
RELATÓRIO MARISA - FUNDADORA	14
A EQUIPA	15
RELATÓRIO CUTCHINHA	16
FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA A EQUIPA	17
FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO TARRAFAL	18
DENISE	20
RELATÓRIO KATIA	22
O JARDIM DE INFÂNCIA	23
CURSOS DE COSTURA	24
DADOS SOBRE PROGRAMAS E EVENTOS	25
DADOS SOBRE OS PARTICIPANTES	29
RELATÓRIO SABINE E SAMMY	32
DELTA NA COMUNIDADE	34
HORTO FLORESTAL E VIVEIRO DE ÁRVORES	35
IMPRESSÕES DO CENTRO DE FORMAÇÃO	38
OS PARCEIROS MAIS IMPORTANTES EM 2024	46



SOBRE ESTE RELATÓRIO

O relatório anual da Delta Cultura vai este ano na sua décima primeira edição. O centro educativo, que é o objeto do presente relatório, existe desde 2004/2005, mas nos primeiros anos o relatório foi apresentado num formato diferente. O presente relatório anual resume as actividades do centro de educação para o ano de 2024 - em números, imagens, anedotas e pequenos contri-

butos dos gestores de projectos e parceiros. A tónica é colocada menos em dados secos e mais em fornecer uma visão animada da vida quotidiana no centro e da vida dos participantes.

Esperamos que goste de o ler!

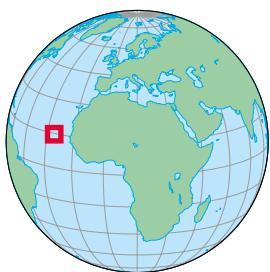
Paraíso

(narrado por Cutchinha / cuidadora)

Netxy tem 18 anos e está na Delta Cultura há muitos anos. Terminou a escola em julho de 2024, mas continua a vir regularmente ao centro de educação. Recentemente, perguntei-lhe o que vai fazer agora que terminou a escola.

„Viajar, para Portugal“, foi a sua resposta. „Desde pequena que a minha tia, que vive em Portugal, me diz que me vem buscar assim que eu acabar a escola. Só tenho estudado estes anos todos para poder sair daqui. A maneira como a minha tia fala da Europa, deve ser o paraíso...“





VISÃO

DELTA CULTURA ELIMINA A POBREZA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO.

Mantemos crianças e jovens entusiasmados com a aprendizagem.

Ao criar emoções que despertam a curiosidade, damos um contributo significativo para uma ação autodeterminante e contribuímos para a mudança social.

MISSÃO

A PRINCIPAL COMPETÊNCIA DA DELTA CULTURA É A EDUCAÇÃO.

Desenvolvemos atividades educativas que visam criar emoções para o conteúdo didático. Isto permite-nos reconhecer potencial e promovê-lo.

Para gerar emoções, utilizamos ferramentas como contar histórias, fazer perguntas, questionar valores e criar desafios.

Formamos uma rede internacional de conhecimento, garantimos o envolvimento ativo dos nossos supervisores e fornecemos a infraestrutura necessária.

Através do intercâmbio transcultural, criamos a base para a compreensão e consciência mútua sobre as identidades culturais e o tema da migração.





O CENTRO DE EDUCAÇÃO DELTA CULTURA

UM LUGAR SEGURO, UM LUGAR DE ENCONTROS. (OBJECTIVOS, CONDIÇÕES-QUADRO ASSEGURADAS, ACTIVIDADES, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO)

Os objectivos básicos do centro de educação mantêm-se inalterados, mas são continuamente complementados por novos conhecimentos e experiências. O nosso principal objetivo é criar e melhorar as perspectivas de futuro das crianças e dos jovens.

Os principais objectivos secundários:

- Promover emoções que despertem interesse e entusiasmo
- Reforço da auto-confiança e das competências sociais
- Promover a criatividade, o pensamento crítico e a motivação intrínseca
- Melhoria do desempenho escolar

CONDIÇÕES-QUADRO GARANTIDAS (DESDE 2004)

Desde a construção do centro de educação em 2004, as condições de enquadramento foram continuamente melhoradas para proporcionar às crianças e aos jovens um ambiente ideal para o seu desenvolvimento. Os elementos mais importantes são:

O CENTRO EDUCATIVO - UM LUGAR SEGURO

O centro educativo não é apenas um abrigo físico, mas também um lugar de confiança e segurança. Aqui, as crianças e os jovens podem desenvolver e descobrir novos interesses. Isto é conseguido através de:

- Concentrar-se nos seus pontos fortes em vez de seus pontos fracos
- Contar histórias que evocam emoções
- A promoção orientada dos talentos individuais
- Aceitar os erros como uma parte essencial do processo de aprendizagem

UM LOCAL PARA ENCONTROS SOCIAIS

O centro promove a interação entre crianças, jovens, funcionários, voluntários de todo o mundo e visitantes. A dinâmica clássica professor-aluno é deliberadamente evitada, a fim de criar uma atmosfera de igualdade e de respeito mútuo. A confiança e o sentimento de segurança constituem a base deste intercâmbio.

CRIAR MEMÓRIAS POSITIVAS E DURADOURAS

Através de actividades e experiências pessoais, o centro educativo cria memórias que reforçam a auto-confiança das crianças e dos jovens. Numerosos estudos demonstraram a importância das experiências positivas para a saúde mental e o desenvolvimento.



ACESSO GRATUITO À INFORMAÇÃO**

O centro oferece acesso gratuito à Internet para fins de investigação e organiza regularmente workshops sobre temas actuais, incluindo a literacia digital e a segurança na Internet. Estas medidas abrem novas perspectivas e fontes de conhecimento para as crianças e os jovens.

APOIO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA**

A língua materna das crianças é o crioulo, enquanto o português é um pré-requisito na escola sem ser ensinado como língua estrangeira. O centro educativo colmata esta lacuna através de uma aprendizagem lúdica no jardim de infância e de intercâmbios com voluntários portugueses. Desta forma, as crianças aprendem português naturalmente, sem a pressão da escola.

Trabalho infantil (contado por Suzeth / formadora de TI)

Num debate aberto na sala de informática sobre todo o tipo de temas, Saná, de 12 anos, falou-nos do seu tempo na Guiné, onde nasceu. Quando tinha 9 anos, o pai tirou-o da escola e ele teve de ir trabalhar com ele.

„Se a minha mãe não me tivesse trazido para Cabo Verde, eu teria crescido sem educação.“

ACTIVIDADES 2024

Os programas do centro de educação em 2024 incluíam:

- Apoio escolar sob a forma de ajuda nos trabalhos de casa e de explicações
- Jogos educativos dentro e fora do campo (torneios de futebol 3, etc.)
- Aulas de informática e acesso gratuito à Internet para fins de investigação
- Aulas de línguas (inglês, francês e português)
- Workshops, projecções de filmes e debates sobre temas relevantes
- Eventos educativos, desportivos e culturais
- Jardim de infância
- Aulas de arte
- Aulas de música: aulas de canto, guitarra, bateria e piano
- Aulas de dança
- Treinos e jogos de futebol aos fins-de-semana para diferentes grupos etários
- Aulas de slackline
- Aulas de costura (desde outubro de 2024)
- Batuco (tradição feminina de canto e dança de tambor)
- Horto florestal e viveiro de árvores

Em 2024, realizaram-se também novamente campos de férias, que constituíram um ponto alto para as crianças e os jovens.



MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

REGISTO E APOIO AOS PARTICIPANTES

Todos os participantes no centro de formação são registados na base de dados Delta-Cultura. Para além das informações de base, a base de dados contém também pormenores sobre o contexto social dos participantes.

A cada participante é atribuído um membro do pessoal como pessoa de contacto responsável. Esta pessoa é responsável por

- Controlo da assiduidade
- o acompanhamento do desempenho escolar
- criar uma base de confiança.

Se necessário, a pessoa responsável visitará os pais/encarregados de educação para discutir eventuais problemas, como a assiduidade irregular, e para conhecer melhor o ambiente da criança.

CONTROLO E AVALIAÇÃO INTERNOS

As preocupações dos participantes individuais são discutidas em reuniões de equipa semanais (em 2024, realizaram-se 39 reuniões).

Os desafios mais comuns que são discutidos incluem

- Participação irregular nos programas,
- Roubo,
- A violência como estratégia de resolução de problemas,
- Abandono escolar,
- Indicações de problemas graves no ambiente doméstico.

No ano passado, muitos destes problemas estavam relacionados com a emigração dos pais, familiares ou amigos, o que provocou stress emocional nas crianças e nos jovens.

Nestes casos, os encarregados de educação prestam uma atenção especial às crianças em causa. Os comportamentos anómalos são analisados e discutidos em conjunto com psicólogos ou professores próximos do centro educativo.

AVALIAÇÃO DAS OFERTAS

Um tema recorrente das reuniões é a avaliação das atividades na perspetiva das crianças e dos jovens:

- Os programas são aceites?
- Como podem ser melhorados?
- Que opiniões têm as crianças e os jovens sobre os programas?

Estas questões são discutidas de forma particularmente intensa nas reuniões de equipa antes e depois das férias de verão, a fim de desenvolver novas abordagens e encontrar soluções.

INOVAÇÕES SIGNIFICATIVAS EM 2024

Duas grandes inovações foram introduzidas em 2024:

- Apoio a jovens com 15 anos ou mais
Como muitos jovens perdem o interesse pelas atividades a partir dos 15 anos, uma conselheira de longa data (Cutchinha) assumiu a tarefa de organizar grupos de discussão regulares com este grupo etário. As

atividades são selecionadas e organizadas em conjunto com os jovens.

Estas reuniões têm-se realizado regularmente desde outubro de 2024, frequentemente aos fins-de-semana. Em ocasiões especiais, como aniversários, os jovens passam a noite no centro educativo.

As excursões de fim de semana estão firmemente planeadas para o início de 2025.

■ Reunião de equipa adicional

Para além das reuniões sobre os participantes, foi introduzida uma outra reunião semanal da equipa, que se centra em ideias inovadoras para melhorar os serviços do centro. O objetivo é quebrar a rotina diária e apresentar novos desafios às crianças e aos jovens.

As ideias desenvolvidas são gradualmente integradas na vida quotidiana do centro educativo.

INDICADORES DE SUCESSO

A nossa abordagem manter-se-á inalterada em 2024: Em vez de testes e notas, apostamos no apoio pessoal e em métodos de avaliação alternativos.

Indicadores que demonstram o sucesso do centro educativo e que são enumerados no presente relatório:

- Número de atividades educativas realizadas em 2024,
- Número de eventos desportivos, culturais e educativos organizados em 2024,
- Anedotas da vida quotidiana no centro educativo, contadas pelos prestadores de cuidados,
- Citações e desenhos das crianças e dos jovens,
- Comentários dos empregados,
- a história de um participante de longa data,
- Declarações das partes interessadas.

Apesar de todos os números e métodos de avaliação, o mais importante continua a ser o facto de cada criança ser feliz, poder desenvolver-se livremente e poder ser quem é - estes aspetos valiosos são difíceis de resumir em estatísticas.

Os turistas brancos

(contado por Cutchinha / cuidadora)



Como há sempre voluntários da Europa no centro de educação e muitos turistas visitam o Tarrafal, falamos muitas vezes com as crianças sobre a razão pela qual não devem mendigar aos turistas ou aos voluntários. Perguntei à Ariana, de 7 anos, se ela

fazia a mesma coisa - andar de boleia com os turistas e pedir-lhes dinheiro ou comida.

Ariana ficou horrorizada com a pergunta:

“Irrita-me sempre quando vejo crianças a fazer isso e pergunto-lhes se não têm vergonha de pedir esmola aos turistas.”

A reação de Christiano, um rapaz de 13 anos oriundo de um meio muito pobre, foi completamente diferente. Ele sabe exatamente o que dizer aos turistas:

“Digo-lhes sempre que preciso de canetas e cadernos para a escola. Como não têm essas coisas com eles, muitas vezes dão-me dinheiro.”

“E usas este dinheiro para comprar material escolar?”

“Eu não sou estúpido. Então vou comprar algo para comer.”

Ariana e a vida no campo

(contada por Cutchinha / cuidadora)

Ariana tem 11 anos e até há pouco tempo vivia numa aldeia muito pequena e remota chamada Lagoa, nas montanhas. A sua história sobre a vida lá é impressionante:

“Quando eu ainda vivia em Lagoa e queríamos ir ao Principal ou à cidade do Tarrafal, tínhamos de ir a pé ou de burro. Mas isso era normal para mim. Passávamos por muitas árvores de frutos e eu comia sempre muitas frutas pelo caminho. Comíamos de forma muito saudável e quase nunca ficávamos doentes. Só comíamos coisas doces quando os turistas passavam em Lagoa e nos davam rebuçados. De resto, comíamos muitos legumes da horta.

Quando nos mudámos para o Tarrafal, fiquei preguiçosa e agora não quero ir para lado algum. Mas também me apercebo de como os muitos carros são maus para o ar. O ar aqui é de certa forma muito mais seco... Se as pessoas de Lagoa não se tivessem ido embora, eu teria gostado de ficar lá. A vida era mais agradável lá”.



RELATÓRIO DO GESTOR DE PROJETO DO CENTRO EDUCATIVO

O ano de 2024 mal começou e já acabou. Como é que o tempo faz isso? Presumo que o tempo passa tão rápido apenas para me aborrecer. Haverá outras razões também.

Assim, geri o projeto durante mais um ano, continuando a apreciar o centro educativo, que está cheio de crianças animadas e não sofreu grandes alterações em 2024. O pré-requisito mais importante, nomeadamente que as crianças e os jovens adorem o centro e gostem de cá vir, continua a ser cumprido.

Pelo menos as crianças muito pequenas e as que têm até cerca de 15 anos de idade são grandes fãs do centro de educação. Sempre tivemos dificuldade em lidar com a

presença de jovens mais velhos. Muitos deles perdem o interesse pela aprendizagem mas, por vezes, até gostam de jogar futebol. Aliás, o Ministério da Educação também se queixa do grande abandono escolar nesta idade. Qual será a razão para isso? ...

Na nossa reunião da equipa de análise, em julho, pouco antes das férias de verão, procuramos soluções para este problema em grupos de trabalho e, claro, encontrámos-las. Em setembro, começamos a pôr em prática essas ideias. Antes de mais, a Cutchinha. A sua descrição das actividades com os jovens pode ser encontrada neste relatório.



No último ano, concentrei-me pessoalmente na organização do fórum de educação. E estou atualmente na fase de realização em que me arrependo de ter começado. Mas já conheço essa sensação. Vai passar e em breve será apenas uma memória.

A cooperação - se é que se pode falar dela - com o Ministério da Educação e o município relativamente ao fórum da educação é muito trabalhosa. Infelizmente, não é possível comunicar por correio eletrónico com os responsáveis destas instituições. Ainda estou à espera de uma resposta ao e-mail de boas-vindas que enviei quando a Delta Cultura iniciou as suas actividades em 2002. Mas todos eles estão muito entusiasmados com a ideia deste fórum educativo. Ninguém contesta a sua importância, mas não existe um apoio concreto. Mas como eu também não estava à espera - havia, claro, uma pequena esperança algures dentro de mim - não estou desanimado com isto. É claro que a autarquia vai disponibilizar as infra-estruturas e ajudar nos transportes, etc., e o Ministério da Educação vai enviar os diretores das escolas e os professores, e todos nós vamos abraçar para nos felicitarmos...

O último contratempo, inicialmente um pouco amargo, foi o recente cancelamento da participação pessoal dos cientistas da Universidade do Sul da Califórnia. Mais tive um telefonema muito agradável com a minha neurocientista favorita, Immordino Yang, em que ela concordou em gravar uma palestra que podemos reproduzir, e depois estará disponível para perguntas em linha.

Um extrato muito curto de uma entrevista com ela que pode ser encontrada em linha:

„O sistema educativo deve organizar o processo de aprendizagem de forma a que os jovens possam refletir sobre o mundo em que vivem, mas também sobre o mundo que querem criar... isso é uma boa educação“.

Ultimamente, tenho citado muito esta frase porque exprime algo em que tenho pensado muito: a educação deve ensinar valores ou deve ensinar os jovens a questionar os seus valores? Não há uma resposta rápida e clara para esta pergunta. Pelo menos para mim. Mas quem me conhece sabe para que lado estou a inclinar-me. Porque se quero que um jovem reflecta sobre a sua vida, não creio que o possa fazer dizendo-lhe quais os valores que deve seguir.

Uma boa abordagem a este respeito vem também de um querido amigo que diz: „Ensinamos valores de qualquer forma porque os vivemos e as crianças vêm isso. Por isso, ‚aprender a questionar valores‘ é mais apropriado“.

De um modo geral, gostaria de dizer, em relação ao ano 2024, que a Aldeia Educativa, ou seja, o projeto Educação 27, que também é descrito muito brevemente neste relatório, não está a progredir suficientemente depressa para mim. Mas isso deve-se ao facto de eu ter de gerir o centro educativo existente, de ainda ser responsável por assegurar o financiamento - embora agora tenha a ajuda da Manuela -, de o fórum educativo não se organizar sozinho e, sobretudo, de não se financiar a si próprio... Ainda tenho de lhe ensinar isso. Isso é que era bom: um fórum educativo artificialmente inteligente que se financia a si próprio.

Mas, na realidade, está prevista a organização deste fórum educativo pelo menos de dois em dois anos. Como uma componente fixa da Educação 27, por assim dizer.

Florian Wegenstein



EDUCAÇÃO 27

A Educação 27 está a transformar o atual Centro de Educação Delta Cultura numa instituição de ensino reconhecida publicamente com estatuto de escola. Delta Cultura combina as descobertas da ciência educacional com duas décadas de experiência prática no trabalho educacional. Isto constitui a base para um conceito educativo abrangente e virado para o futuro.

Um passo importante para esta instituição de ensino é o Fórum de Educação organizado pela Delta Cultura em colaboração com as universidades nacionais no Tarrafal, em abril de 2025. Um dos objectivos deste fórum é reunir os responsáveis pela educação cabo-verdiana, académicos nacionais e internacionais e a Delta Cultura para, em conjunto, impulsionarem a implementação deste conceito.

A Delta Cultura está a trabalhar intensamente no desenvolvimento contínuo deste conceito educacional. Algumas das medidas mais importantes que já foram desenvolvidas e cientificamente comprovadas são:

- A base para a criação de um local onde as crianças e os jovens se possam reunir com alegria e entusiasmo já foi criada com o Centro de Educação. Esta abordagem positiva também será mantida no projeto educativo emergente.

- Aldeia educativa em vez de edifício escolar tradicional: O ensino não terá lugar num edifício escolar tradicional, mas numa aldeia educativa baseada nas infra-estruturas existentes no centro educativo.
- Integração de toda a comunidade: A aldeia educativa não é apenas vivida por alunos e professores, mas envolve também toda a população. Dos bebés aos idosos. Desde pessoas de uma vasta gama de profissões até aos desempregados. Desta forma, o contexto sociocultural é tido em conta como um importante fator educativo.
- Envolvimento da cidade de Tarrafal: Toda a cidade está integrada no projeto educativo. As crianças e os jovens adquirem conhecimentos e experiências nas empresas artesanais, no sector da saúde, na comunidade, com a polícia, os bombeiros e outras organizações.
- Aprender através da comunidade: As crianças e os jovens aprendem não só com professores formados, mas também uns com os outros e com os membros mais velhos da comunidade. Têm a liberdade de escolher essa pessoa. Esta medida baseia-se na constatação de que o professor é um dos factores mais importantes para o sucesso da aprendizagem.

- Ligação entre domínios do conhecimento: As diferentes áreas do conhecimento estão interligadas e são vistas de diferentes perspectivas. Os alunos trabalham de forma autónoma, criativa e inovadora, apoiados por mentores de diferentes áreas.
- Novos métodos de avaliação: Os testes constantes e as classificações tradicionais exercem uma pressão desnecessária sobre muitos alunos. Embora os testes após uma unidade de aprendizagem sejam úteis para consolidar o que foi aprendido, também devem ser utilizados nesse sentido. Estão a ser desenvolvidos métodos alternativos para avaliar os progressos da aprendizagem e a capacidade de integrar os conhecimentos na vida quotidiana.
- Atenção à saúde mental: É dada especial atenção à saúde mental das crianças e dos jovens. Devem ser evitadas situações de stress e devem ser incentivadas situações de competição saudável, como os jogos.
- Promover o pensamento crítico: O pensamento crítico e a capacidade de analisar valores são incentivados através de conversas pessoais, grupos de discussão e apresentações práticas.
- Criatividade através de actividades artísticas: As actividades artísticas, como as artes visuais, as artes aplicadas, a música, a dança e o teatro, são cada vez mais promovidas, a fim de fomentar a criatividade, tão importante para uma vida bem sucedida.
- Desenvolvimento da motivação intrínseca: A tónica é colocada no desenvolvimento da motivação intrínseca, que promove a disciplina e a perseverança. A forma como isto pode ser realizado com sucesso continua a ser objeto de investigação intensiva com a ajuda da ciência.

Com a Educação 27, a Delta Cultura está determinada a criar um modelo de educação sustentável e orientada para o futuro, que não só transmitem conhecimentos, mas também promova o desenvolvimento holístico de crianças e jovens e traga mudanças sociais para o mundo.

A educação 27 não é um conceito estático, mas um projeto educativo em constante evolução e mudança.

Fim de semana estúpido

(contado por Cutchinha / cuidadora)



ANuma sexta-feira, Elciany, de 9 anos, que frequenta o centro de educação desde o jardim de infância, veio ter comigo e disse-me com uma cara triste que não se estava a sentir muito bem hoje.
 “Porque não? O que é que aconteceu?”
 “Porque hoje é sexta-feira e amanhã e depois de amanhã o centro de educação está fechado. Esses são os meus dias menos preferidos”.

Escola e trabalhos de casa

(dito por Samir / prestador de cuidados))

Falei com a Katiliane, de 10 anos, sobre a escola em geral. Disse-lhe que queríamos transformar o centro de educação numa escola. Mas ela só acreditou em mim depois da Katia lhe ter confirmado.

Katiliane estava convencida: “Quando chegar a altura, cancelo a minha inscrição na escola e inscrevo-me aqui”.

“Na tua escola há trabalhos de casa?”, quis saber.

Expliquei-lhe que isso não aconteceria dessa forma, pois iríamos organizá-lo de forma diferente.

Katiliane ficou surpreendida: “Uma escola sem trabalhos de casa? Isso seria uma escola para estúpidos”. E, depois de um momento de reflexão,



disse: “Mas vou inscrever-me convosco na mesma, porque gostam de nós e não nos vão bater”.



CENTRO DE EDUCAÇÃO E BATUCO

RELATÓRIO DA MARISA – FUNDADORA / DIRETORA DOS ASSUNTOS CULTURAIS

Trabalho no centro educativo há muitos anos e continuo a aprender todos os dias. O centro de formação é um sítio muito livre. Aqui, todos aprendemos uns com os outros. Muitas vezes tenho de pensar no número de crianças que conheci e acompanhei ao longo dos anos. Devem ser perto de mil. Claro que há muitas recordações maravilhosas.

O centro educativo é o meu empregador, o meu contacto com as crianças que amo, mas a minha maior paixão é e continua a ser o Batuco. O meu grupo de Batuco, constituído apenas por mulheres.

Invisto muito tempo e energia nesta tradição. Eu própria escrevo as canções, pratico-as com as Batucadeiras e cantamo-las muito em festas privadas como casamentos, em festas de aldeia e festivais de música, e cada vez mais à noite em restaurantes onde os turistas vão.

Também organizo o Festival de Batuco anual, que também é responsável por manter viva a tradição do batuco. Quando eu era criança, costumávamos dançar batuco à noite, quando escurecia, na rua onde cresci. Mais tarde, com a chegada da eletricidade e da televisão, as pessoas passaram a sair muito menos à noite e a tradição quase desapareceu. Como o batuco é uma parte muito importante de mim e da minha história, eu quis contrariar isso. O festival foi um grande sucesso. O Batuco é agora uma tradição viva e atual.

Também quero manter esta tradição viva no centro de formação e, muitas vezes, toco tambor, canto e danço com as crianças do centro de formação. A minha filha

Idalena, que agora também trabalha no centro de educação, também me apoia muito. Ela é uma das melhores batucadeiras que tenho.

Desejo ao centro educativo e a todas as crianças e jovens que o centro educativo continue a existir durante muito tempo e que em breve possamos pôr em prática as nossas ideias sobre a educação. É para isso que trabalho todos os dias.

Estela Amarilia Cabral Correia (Marisa)

Demasiada violência (contada por Idalena / educadora)

Denise tem 8 anos de idade. Temos uma relação muito boa e falamos frequentemente.

Lembro-me de uma conversa em que lhe perguntei se gostava de estar no centro de formação.

“Sim, prefiro muito mais estar aqui do que em casa.

Claro que perguntei o porquê.

“Porque a minha mãe bate-me sempre. Por cada pequena coisa... Se pudesse, viveria aqui no centro de educação. Aqui podemos fazer o que quisermos. Aqui é mais agradável”.



A EQUIPA DELTA CULTURA 2024

Em 2024, houve menos mudanças de empregados do que no ano anterior. Os vistos para Portugal continuam a ser emitidos sem restrições, mas em 2024 apenas um dos empregados (Lenise, jardineira no viveiro de árvores) respondeu à chamada para a terra prometida.

Bruno é um novo membro da equipa. Assumiu as aulas de informática da Suzeth, que agora só trabalha a tempo parcial, e passou a supervisionar as crianças na área dos trabalhos de casa. O Bruno também treina os sub-11 e joga na equipa masculina.

Fanta Fila inferior da esquerda para a direita:

Fanta (jardineira, viveiro de árvores/desde 2024), Mai (cozinheira/desde 2016), Romila (voluntária, ex-participante), Jassica (educadora de infância/desde 2011), Suzeth (educadora/desde 2010), Carina (educadora, formadora/desde 2023), Marisa (fundadora, Batucadeira, chefe do departamento cultural/desde 2004)

Fila do meio, da esquerda para a direita: Pilika (diretor do viveiro/desde 2023), Margarida (supervisora do jardim de infância/desde 2023), Idalena (cuidadora/desde 2023), Katia (administração, relações públicas, fórum de educação/desde 2019), Uzy (professora de dança/desde 2023), Rita (empregada de limpeza/desde 2023), Cutchinha (cuidadora, formadora/desde 2009),

A Carina é funcionária permanente desde setembro de 2024. Faz os trabalhos de casa com as crianças e treina os sub-9, sendo também jogadora da equipa feminina.

A Delta Cultura teve de se despedir do professor de música português que se juntou a nós no início do ano, após o mês de experiência. Desde então, Elias tomou o seu lugar.

Manuela com a filha Maya (administração, angariação de fundos, fórum de educação/desde 2023)

Fila de cima, da esquerda para a direita: Elton (motorista, zelador/desde 2023), Elias (professor de música/desde 2023), Bruno (professor de informática, formador/desde 2024), Mana (empregada de limpeza/desde 2024), Samir (cuidador/desde 2011), Florian (fundador, gestor de projeto/desde 2004), Nene (cuidador, formador/desde 2004)

Falta:

Gilson (gestão de projectos, coordenador do programa/desde 2013)

Denis (instrutor de slackline/desde 2023)

Os dois guardas João e Kudo



RELATÓRIO MILIANA (CUTCHINHA) EDUCADORA NA DELTA CULTURA DESDE 2009

Na nossa reunião de equipa, no início do ano letivo de 2024/2025, decidimos concentrar-nos mais nos jovens do centro de educação. Muitos deles, sobretudo os que têm cerca de 15 anos, perdem frequentemente o interesse pelos nossos programas.

Como sempre tive uma boa ligação com os jovens e eles me falam frequentemente dos seus desafios na vida quotidiana, na escola, em casa e na comunidade, decidimos que vou organizar actividades que correspondam aos seus interesses e que os motivem a participar.

Comecei por convidar todos os jovens inscritos - incluindo as jogadoras da minha equipa feminina, que treino - para uma reunião. Perguntei-lhes diretamente o que gostariam de fazer, o que lhes interessa e o que os poderia fazer vir mais vezes ao centro de formação.

Inicialmente, organizamos uma reunião semanal onde nos reunimos e discutimos vários temas. Este grupo tem vindo a reunir-se regularmente há vários meses. Por vezes, sou eu que escolho os temas, mas muitas vezes os jovens apresentam as suas próprias sugestões. Falamos de temas como a delinquência juvenil, que é atualmente um grande problema no Tarrafal, ou sobre higiene e menstruação, toxicodependência, igualdade de género e muito mais.

Durante um dos nossos primeiros encontros, tivemos a ideia de passar um fim de semana juntos no centro. Queríamos cozinhar juntos, jogar jogos que nos aproximassem e nos ajudassem a conhecermos-nos melhor, e terminar a noite com música e dança.

O primeiro acampamento de fim de semana foi um grande sucesso. Todos os participantes ficaram entusiasmados, incluindo com os jogos que eu tinha escolhido. Decidimos, por isso, organizar este tipo de acampamento regularmente.

No nosso segundo acampamento, organizamos o chamado World Café: três mesas, cada uma com um tema específico. Florian liderou o tema „A escola do futuro“, Samir moderou o debate sobre o elevado número de abandono escolar no Tarrafal e eu assumi o tema „Os perigos da utilização da Internet“. Os debates foram muito interessantes e conseguimos fornecer informações valiosas, especialmente no domínio dos perigos da Internet.

Florian contou-me mais tarde que os jovens quase não tinham ideias para uma „escola do futuro“. Estavam demasiado enraizados nas ideias tradicionais da escola: ensino frontal, testes e notas.

Para o futuro, estamos a planejar excursões e pernoitas em locais diferentes do centro de educação. Estou convencido de que os jovens precisam de variedade para se manterem motivados.

Uma coisa é certa: este trabalho com os jovens requer continuidade para alcançar o impacto que pretendemos - jovens com pensamento crítico, capazes de questionar os seus valores e de agir de forma reflexiva.



FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA OS TRABALHADORES 2024

A formação contínua tem sido sempre um tema fundamental no centro de educação, e a gestão do projeto está continuamente empenhada em trazer para o centro conhecimentos de áreas especializadas relevantes. Em 2024, foram realizados os seguintes cursos de formação:

■ Workshop sobre resolução de conflitos com o Time-Child-School (Suíça)

Representantes do parceiro de cooperação Zeit-Kind-Schule realizaram um workshop sobre resolução de conflitos no local. Trouxeram consigo um jogo de cartas especialmente desenvolvido que pode ser utilizado em situações de conflito. O jogo promove a compreensão das necessidades que são frequentemente ignoradas nos conflitos e pode ser utilizado em situações de conflito.

■ Formação contínua por Suzethe (formadora de TI há muitos anos)

Suzethe tem estudado psicologia em linha nos últimos dois anos. Em fevereiro de 2024, apresentou resultados sobre a promoção da saúde mental e a superação de padrões de pensamentos stressantes.

■ Workshop com a terapeuta de aconselhamento Maria Pardal

Maria Pardal, uma conhecida da supervisora do jardim de infância Margarida, visitou o centro educativo em junho. Trabalhou diretamente com as crianças para analisar os défices de aprendizagem e também realizou um workshop com o pessoal. Os temas abordados foram

- Importância dos primeiros anos para o desenvolvimento da criança
- Comunicação na família
- Estimulação para crianças

■ Workshops sobre neurociência e educação

O gestor de projeto Florian adquiriu, ao longo dos

anos, um profundo conhecimento das descobertas neurocientíficas sobre educação e aprendizagem. Transmite estes conhecimentos aos supervisores em workshops regulares, a fim de promover abordagens inovadoras no centro educativo.

■ Workshop sobre saúde reprodutiva

Em junho, a organização cabo-verdiana de saúde Verdefam organizou um seminário sobre saúde reprodutiva.

■ Em novembro/dezembro, o Centro de Educação recebeu mais uma vez a visita de Samuel Glatz.

O treinador de futebol e fisioterapeuta austríaco traz sempre muitos conhecimentos destas áreas para o Centro de Educação. Este ano, para além de novos conhecimentos sobre o treino de futebol adequado à idade, os treinadores também aprenderam a aplicar fita cinesiológica em lesões comuns do futebol no joelho, tornozelo e coxa.

■ Cursos de formação em linha através de organizações parceiras

Parceiros como a Common Goal oferecem regularmente cursos em linha que são ativamente utilizados pelos prestadores de cuidados.

A experiência como o maior trunfo

Para além da formação contínua regular, o maior trunfo da Delta Cultura são os muitos anos de experiência prática no sector da educação que quase todos os funcionários trazem consigo (ver "A equipa"). Esta experiência constitui a base de todos os programas do centro educativo.

A combinação de formação contínua e experiência significa que todas as crianças e jovens beneficiam, a longo prazo, da elevada qualidade dos programas e das mais recentes descobertas no domínio da educação.



Fórum de Educação Tarrafal

Ponte entre Ciência e Prática Unidas

FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO TARRAFAL: A CIÊNCIA ENCONTRA A PRÁTICA

O Fórum de Educação do Tarrafal, que terá lugar nos dias 9, 10 e 11 de abril de 2025, é um marco para o Centro de Educação Delta Cultura e para o projeto „Educação 27“. Este fórum reúne académicos internacionais, agentes educativos cabo-verdianos e a comunidade para discutir abordagens inovadoras da educação.

Dois dias do evento serão dedicados a uma conferência em que peritos dos domínios da neurociência, da psicologia e da educação alternativa apresentarão os seus resultados de investigação. Um destaque especial é a participação de cientistas de renome, como representantes da ETH Zurich, do Instituto CANDLE da Universidade do Sul da Califórnia e da Universidade de Cabo Verde. Estes cientistas darão a conhecer as últimas descobertas sobre a neurociência da aprendizagem, a importância do pensamento transcendental e os aspectos psicológicos da educação. Estas conferências criam uma base científica sólida para o desenvolvimento futuro da „Educação 27“.

No terceiro dia, o „World Café“ promove o intercâmbio entre os participantes e permite o desenvolvimento de ideias e perspectivas num diálogo aberto.

Ao mesmo tempo, o centro educativo apresentará o seu trabalho e o novo projeto „Educação 27“. Workshops, apresentações educativas de outras ONG e contribuições criativas das crianças completam o programa. À noite, programas culturais juntam ciência, prática e comunidade de uma forma inspiradora.

O fórum tem como objetivo desenvolver medidas concretas para reformar o sistema educativo cabo-verdiano, reforçar as redes entre a ciência e a prática e iniciar inovações educativas sustentáveis. A participação ativa de mulheres académicas sublinha a relevância científica e a natureza interdisciplinar do evento.

Thiago defende a monogamia (contada por Carina / educadora)



Durante uma aula de informática, surgiu o tema do amor e do estar apaixonado. Thiago, um rapaz de 8 anos, expressou a sua opinião sobre o assunto com uma surpreendente dose de indignação: “Estes tipos que têm várias mulheres ao mesmo tempo deviam estar todos presos. Só estão a gozar com as mulheres”.

A procura de um sonho para toda a vida (contada por Cutchinha / cuidadora)



A Edlene tem 19 anos e frequentou o centro de ensino Delta Cultura durante todo o seu percurso escolar. A Edlene tem um talento extraordinário para o movimento. Foi a primeira jogadora de futebol a ser reconhecida por todos os rapazes e todos a queriam na sua equipa.

Um dia, sentei-me com ela e ficámos a filosofar sobre a vida. Como eu sabia que a Edlene tinha crescido com a tia porque, de outra forma, teria ficado sozinha, perguntei-lhe sobre a sua família. "Estou sempre preocupada com a minha família",

explica, "se têm tudo o que precisam, se estão bem, coisas desse género. Mas, por outro lado, nunca ninguém da minha família me perguntou como é que eu estava. Ou o que é que eu sonho para a minha vida. Por isso, a certa altura, cheguei a um ponto em que sabia que tinha de tomar a minha vida nas minhas próprias mãos.

Pensei imediatamente no Florian, que sempre me ajudou quando precisei de alguma coisa. Por isso, hoje já dei os meus primeiros passos. Comecei a estudar online, continuo a jogar futebol na Delta Cultura e estou feliz".

Katiliany (10 anos de idade)

Gosto muito da Delta (nota: o centro de educação) porque há muitas coisas que gosto de fazer aqui.



Taiça (8 anos de idade)

Espaço de arte. Aqui pintamos, desenhamos e colamos. É muito divertido.



Rudmilson tem fome (contado por Carina / cuidadora)

Rudmilson tem 14 anos. Eu estava sentada com ele à margem do campo quando o Samir passou com um turista a quem estava a mostrar o centro de educação. Quando Rudmilson o viu, disse que lhe ia pedir dinheiro.

"Não, não faças isso", aconselhei-o. "Não tens vergonha?"

"Não", respondeu ele, "os 'brancos'" - (as crianças chamam sempre "brancos" aos turistas) - "estão aqui para nos dar esmola".

"Porquê? Fazes sempre isso quando vês pessoas brancas?"

"Não. Na verdade, só quando tenho fome e sei que não há comida em casa.

DENISE



Denise Soares Gomes tem 17 anos e faz parte da Delta Cultura desde os seis anos. Cresceu no Tarrafal, numa família que teve de lidar com grandes desafios. O pai não está com a mãe desde que ela nasceu e a sua relação com ele é difícil. No entanto, Denise nunca perdeu o ânimo. A mãe, que também tem problemas de saúde e tem de se deslocar regularmente à Praia para fazer tratamentos, fez tudo o que pôde para apoiar Denise o mais possível.

„O centro educativo é a minha segunda casa“, responde Denise quando lhe perguntam o que significa para ela a Delta Cultura. Aqui, não só fez amigos para a vida, como também desenvolveu competências importantes. Aprendeu a utilizar computadores pela primeira vez na sala de informática. Há muitos anos que frequenta cursos de línguas em inglês, francês e português e participa regularmente nos programas musicais e artísticos.



Denise descobriu a sua paixão pelo futebol aos 6 anos de idade. „Desde então, o futebol tem sido importante na minha vida“, explica Denise. Até hoje, treina regularmente e é habitualmente utilizada como lateral nos jogos. Em 2024, fez parte da equipa que ganhou o campeonato regional. Participou também pela primeira vez no campeonato nacional. „Podíamos ter feito melhor, mas foi uma grande experiência viajar para outra ilha com todos os meus amigos e jogar no campeonato.“

Quando era uma aluna jovem, os tutores do centro de educação ainda tinham de fazer os trabalhos de casa com a Denise. No entanto, rapidamente se tornou numa boa aluna e raramente precisava de ajuda extra, especialmente em matemática.

Nos últimos anos, Denise tornou-se amiga íntima de Katia, que trabalha na administração da Delta Cultura. Katia ajuda-a a fazer pesquisas na Internet e outras tarefas relacionadas com a escola. Katia diz o seguinte sobre Denise: „Ela tem uma capacidade impressionante de entender as coisas rapidamente e tem uma vontade forte. Ela também não precisa de estudar durante horas para memorizar as coisas“.

Denise também gosta de salientar os muitos concursos que ganhou no centro de formação. Denise, a vencedora em série ...

Quando questionada sobre as melhores recordações dos seus muitos anos no centro de educação, Denise tem de pensar um pouco. „Foram tantas as coisas maravilhosas e importantes que vivi aqui. Sobretudo as muitas amizades que fiz aqui. Mas de todas as actividades oferecidas, lem-



bro-me mais das actividades de férias, dos muitos jogos diferentes que jogávamos. E, claro, o ponto alto era sempre o acampamento de verão no centro de educação.“

Denise fala com entusiasmo da forma como viveu o espírito de equipa, a coesão e a alegria de viver no centro de formação. A ligação que criou com os outros participantes e voluntários manteve-se forte ao longo dos anos. Gostaria de visitar alguns dos voluntários em Portugal quando se mudar para lá depois de terminar a escola, para conhecer o irmão e fazer planos para o futuro. „Muitos cabo-verdianos querem procurar uma vida melhor no estrangeiro. Eu também quero isso. Cresci com esse desejo“.

O seu objetivo é tornar-se um dia empresária ou gestora. Ao mesmo tempo, também diz que tem consciência de que vem de uma família com recursos financeiros limitados. Este realismo moldou-a e deu-lhe a motivação para fazer algo da sua vida. Ela é um exemplo de como a Delta Cultura não só transmite conhecimentos aos jovens, mas também lhes dá coragem para acreditarem em si próprios e ultrapassarem as suas circunstâncias.

Denise inspirou não só a si mesma, mas também aqueles que a rodeiam com a sua energia e determinação. Ela é um exemplo vivo do sucesso da Delta Cultura e do impacto que um ambiente de apoio pode ter nos jovens. O que Denise aprendeu connosco irá acompanhá-la na sua viagem - e talvez um dia esta viagem a traga de volta ao Tarrafal.





IGUALDADE DE GÉNERO: POR ASSIM DIZER!

RELATÓRIO DA KATIA, RELAÇÕES PÚBLICAS E EDUCADORA

O Concelho do Tarrafal, com os seus 16.620 habitantes residentes, que diminui a cada dia devido à alta taxa de emigração entre a camada jovem. Apesar de pequeno, mantém-se bastante tradicional, religioso e enraizado em costumes patriarcais, onde „o homem pode tudo“ e a mulher deve manter uma postura de “boa mulher”. Ainda predominam traços sobre o que se espera do comportamento de uma menina e de um rapaz, refletidos em julgamentos sociais. Essa discriminação, embora não explícita, é subtil e velada, o que torna ainda mais difícil enfrentar e resolver o problema.

As meninas e mulheres têm os seus comportamentos condicionados há muito tempo, aceitando como normais atitudes masculinas que, muitas vezes, não deveriam ser toleradas. Exemplos claros são os assédios verbais e físicos, frequentemente tratados como „atitudes normais dos homens“. Além disso, as mulheres continuam associadas aos afazeres domésticos, mesmo sendo as que mais trabalham, assumindo o papel de donas de casa e provedoras/cuidadoras, enquanto o homem, quando muito, é apenas provedor.

Existe confusão sobre o que realmente significa igualdade de género e feminismo. Muitos jovens acreditam que, se a mulher quer ser igual ao homem, deve fazer tudo o que ele faz. O feminismo é visto como uma rejeição aos homens ou associado a „ideias estranhas“, como a divisão de responsabilidades parentais. Mulheres na política são vistas como „igualitárias“, mas os eleitores continuam a votar em homens. Há também falta de sororidade entre mulheres, que perpetuam estereótipos de género. A independência financeira das mulheres é vista como ameaça, quando na verdade significa apenas igualdade de oportunidades e direitos.

A Delta Cultura, há 22 anos, tem trabalhado pela defesa dos direitos das crianças, promovendo igualdade de género, educação de qualidade e oportunidades para meninas e meninos. Desde a sua fundação, a associação foi pioneira ao criar equipas femininas de futebol na Região Santiago Norte e ao introduzir equipas mistas, marcando o início de uma nova abordagem no desporto. Anualmente organiza o **Torneio de Futebol Feminino**, em celebração ao Dia Internacional da Mulher, com o lema: „*Lugar di Mudjer é Undi Kê Kre*“ (O lugar da mulher é onde ela quiser). Este evento visa reconhecer o talento feminino no desporto e conscientizar sobre a importância da igualdade de género. Além disso, promove palestras e conversas no Centro de Educação sobre temas como discriminação, igualdade de género e assédio.

Atualmente, a treinadora e monitora Miliana Moreno realiza encontros semanais com jovens, abordando questões diversas, sempre com foco na reflexão crítica.

O objetivo é levar os jovens a questionarem os papéis tradicionais impostos pela sociedade. O que significa, na prática, uma sociedade igualitária? Quais são os papéis reais de homens e mulheres nesse contexto? Que benefícios concretos a igualdade de género pode trazer para todos? Como podem, enquanto homens e mulheres do futuro, contribuir para um mundo mais justo e equilibrado? É essencial que expressem as suas ideias e opiniões de forma autónoma, sem influências externas.

Quão brilhante será este nosso futuro?

Katia Soares



JARDIM DE INFÂNCIA DELTA CULTURA

Atualmente, o Jardim de Infância da Delta Cultura aco-
lhe um grupo heterogêneo de 30 crianças com idades
compreendidas entre os 2 e 5 anos de idade. Estas, fre-
quentam o Jardim diariamente entre as 7h30 e as 16h.

O principal objetivo no Jardim de Infância da Delta Cultura é promover um espaço seguro e acolhedor para as crianças, para que estas possam brincar livremente, aprender sobre temas do seu interesse e desenvolver-se nos diversos níveis cognitivo, emocional, social, intelectual, físico, entre outros.

Deste modo, neste espaço de aprendizagem, a voz da criança é valorizada e utilizada como o instrumento de aprendizagem mais importante. Todos os dias os interesses das crianças são ouvidos, de modo a que a equipa educativa possa desenvolver atividades e momentos estimulantes, que vão ao encontro do que as crianças querem aprender e explorar. Assim, a nossa ação pedagógica é centrada nas crianças, nos seus interesses e necessidades, uma vez que estas são um sujeito competente e ativo, com vontades e pensamentos próprios e, como tal, merecem ser sempre ouvidas.

É fundamental que as crianças se sintam seguras, amadas e que a sua opinião seja valorizada, para que estas tenham autoestima positiva e desenvolvam o encanto e o gosto pela aprendizagem.

A brincadeira livre também desempenha um papel fundamental no nosso Jardim, uma vez que é a brincar que as crianças aprendem e melhor se desenvolvem. A brincadeira é uma atividade livre e espontânea que está presente desde os primeiros anos de vida e que ajuda a criança a compreender o mundo que a rodeia através da sua exploração a partir dos cinco sentidos, bem como

contribui para o seu desenvolvimento holístico e expressão da sua individualidade.

No nosso Jardim inspiramo-nos em vários modelos pedagógicos como o Montessori, Waldorf, Reggio Emilia, nas Pedagogias da Escuta Ativa, no Modelo de Metodologia Por Projeto e no MEM (Movimento da Escola Moderna). Não nos regemos apenas por um único modelo uma vez que, a nosso ver e tendo em conta o grupo de crianças, faz mais sentido tirar proveito do melhor que cada um deles tem para oferecer.

Margarida Vicente – Educadora

„Nenhum problema social é tão universal quanto a opressão da criança“

Maria Montessori



Gabe
(10 anos de idade)

Gosto da sala de artes porque aqui fazemos muitas coisas bonitas e fixes.





AULAS DE COSTURA NA DELTA CULTURA

As aulas de costura são desenvolvidas na Sala de Artes, sendo organizadas por Suzete e Margarida, duas monitras que trabalham com as crianças separadamente no período da manhã ou de tarde.

Durante as aulas os jovens têm oportunidade de aprender várias artes como bordar, fazer renda ou costurar, sendo que maioritariamente estão interessados em costurar.

As aulas processam-se de uma forma livre em que as crianças apresentam a sua ideia e, em conjunto com a monitora, iniciam o processo de modelagem, recorte e mais tarde costura. Deste modo, a voz da criança é valorizada e colocada como a mais importante, uma vez que ela tem o poder de decisão sobre o que quer costurar.

Para além disso, durante as aulas é reconhecida a criatividade das crianças, a sua capacidade de resolução de problemas e tomada de decisões perante os desafios que encontram. É ainda de valorizar a entreajuda entre todos na construção dos seus produtos e a partilha de sugestões e ideias.



Os litígios podem ser evitados (contado por Cutchinha / prestadora de cuidados)

A Gaby e o Lisandro, ambos com 10 anos, estavam a discutir e até a bater um no outro. Acalmei a discussão e perguntei o que se tinha passado. A discussão foi a seguinte: O Lisandro estava a jogar um jogo com a irmã mais nova da Gaby, a Florestina. A Florestina ganhou, mas o Lisandro não queria aceitar este facto. Começaram a discutir e Lisandro bateu na Florestina. Gaby interveio para defender a sua irmã mais nova e começou uma luta entre Lisandro e Gaby.

Algumas semanas antes, tivemos um workshop em que nos foram dadas cartas de jogar com diferentes emoções e necessidades que podem ser usadas para resolver disputas. Utilizei este método com o Lisandro, a Gaby e a Florestina. A Gaby já se tinha acalmado e estava surpreendentemente reflexiva durante a conversa:

“Acho que discuto tanto porque sou frequentemente tratada de forma injusta e desrespeitosa... isso faz-me arranjar discussões”.

DADOS SOBRE PROGRAMAS E EVENTOS

Os programas e eventos do centro de educação estão em constante evolução. 2024 também se caracterizou por adaptações e novas ofertas adaptadas às necessidades das crianças e dos jovens.

No início do ano, as aulas de música começaram com um professor de Portugal, mas este teve de abandonar o centro após um mês de experiência, uma vez que a sua abordagem às crianças contradizia o conceito educativo da Delta Cultura. Felizmente, Elias, um músico talentoso da região, foi capaz de assumir esta tarefa. Com o seu entusiasmo e proximidade à cultura das crianças, deu uma nova dinâmica às aulas de música. No entanto, ele ainda é jovem e precisa de ajuda para dar aulas. Marisa apoia-o nesse sentido.

Em outubro deste ano, Margarida e Suzethe ofereceram um curso de costura semanal aos participantes interessados. Este novo programa não só ensina competências artesanais, mas também auto-confiança e criatividade. Foi recebido com entusiasmo por muitos participantes.

A partir de outubro, foi também integrado no calendário mensal um dia especial que rompe deliberadamente com a rotina diária. O chamado “Dia do Desafio”

centra-se em desafios lúdicos, tarefas criativas e jogos de equipa. Não só promove o espírito de equipa, como também inspira as crianças a enfrentar novas situações e a reforçar as suas capacidades de resolução de problemas.

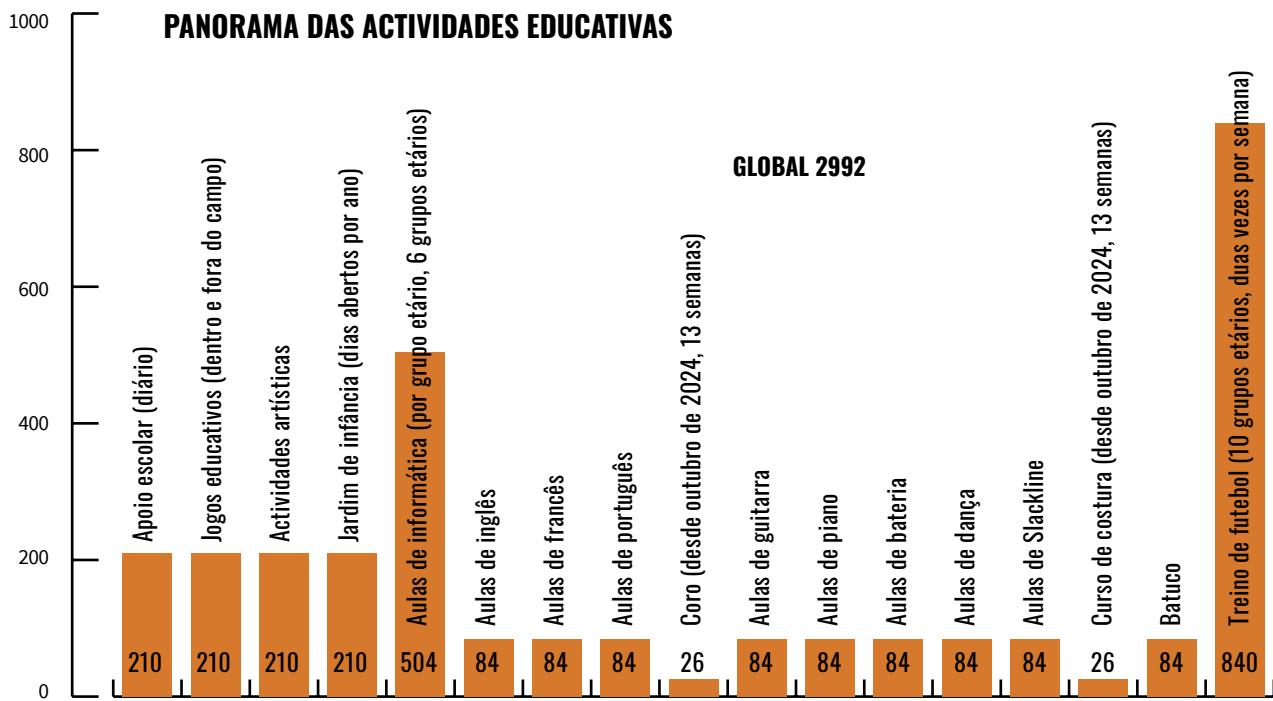
De resto, o Centro de Educação 2024 continuou a oferecer os mesmos serviços que nos anos anteriores (ver Actividades do Centro de Educação 2024)

A crescente variedade de programas reflecte os esforços contínuos do centro de educação para abrir perspectivas às crianças e aos jovens através de actividades criativas e práticas e para promover o seu desenvolvimento a longo prazo.

NÚMERO DE ACTIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS EM 2024

Esta secção enumera todas as actividades educativas que foram realizadas no centro de educação em 2024. Os números fornecem uma visão geral do trabalho quotidiano do centro de educação. Mesmo que alguns desvios sejam possíveis devido a feriados ou outros cancelamentos, os dados ilustram, no entanto, a impressionante gama de actividades oferecidas às crianças e aos jovens.





Cálculo dos valores:

- Número de semanas activas por ano: 42 (210 dias), excluindo os fins-de-semana, o mês de julho (em que apenas se realizam eventos) e agosto (período de férias).
- Actividades diárias: apoio escolar, jogos educativos, jardim de infância e actividades artísticas.
- Actividades duas vezes por semana: Aulas de informática (6 grupos etários), treino de futebol (10 grupos

etários), aulas de línguas, aulas de música, aulas de dança, aulas de slackline, aulas de costura e Batuco.

Com esta vasta gama de serviços, o centro de educação dá um contributo valioso para a promoção da educação, da criatividade e do desenvolvimento social na comunidade - um sucesso que também teve um impacto duradouro nas crianças e nos jovens de 2024.





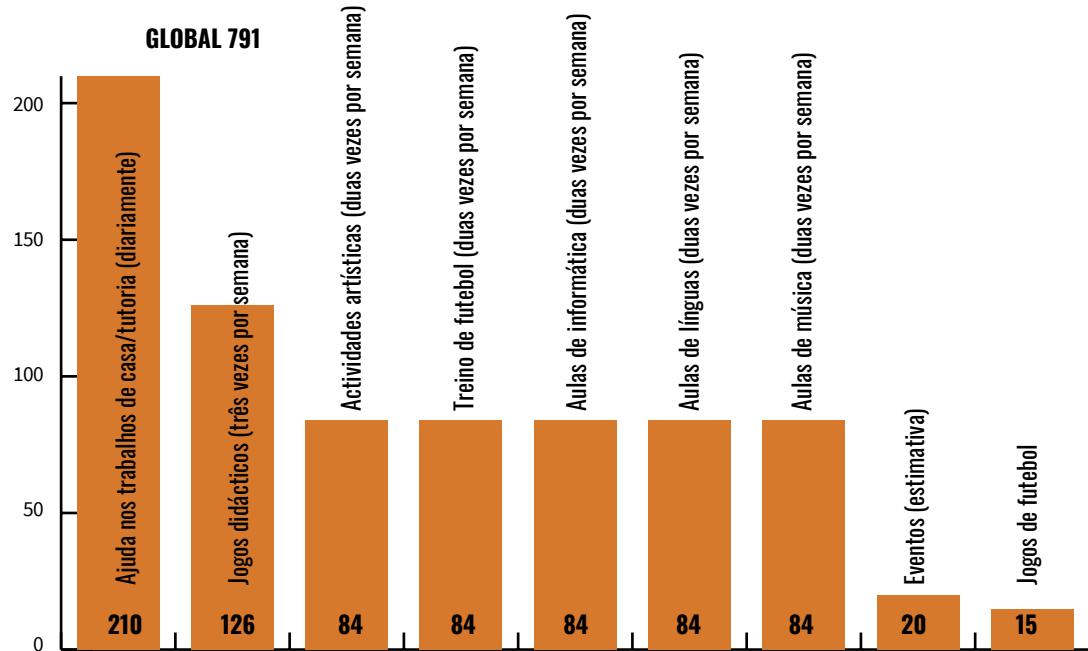
ATIVIDADE POR CRIANÇA

Este exemplo ilustra a diversidade das ofertas do centro educativo. Baseia-se num cenário hipotético que representa a participação ativa de uma criança em várias actividades ao longo de um ano.

Participação aceite de uma criança:

- Ajuda nos trabalhos de casa/tutoria (diariamente): 210
- Jogos didácticos (três vezes por semana): 126

- Actividades artísticas (duas vezes por semana): 84
- Treino de futebol (duas vezes por semana): 84
- Aulas de informática (duas vezes por semana): 84
- Aulas de línguas (duas vezes por semana): 84
- Aulas de música (duas vezes por semana): 84
- Eventos (estimativa): 20
- Jogos de futebol: 15



Uma criança que participa regularmente nas actividades acima mencionadas está envolvida em **791 actividades educativas** ao longo do ano.

Este âmbito impressionante mostra como o centro educativo apoia o desenvolvimento e a promoção de cada criança individual através de uma vasta gama de ofertas, combinando educação, criatividade e actividades desportivas.



NÚMERO DE EVENTOS ORGANIZADOS EM 2024

A Delta Cultura organizou um total de **110 eventos** em 2024. No gráfico abaixo, estes estão divididos em eventos desportivos, culturais e educativos. No entanto, é importante notar que estas categorias estão frequentemente interligadas: Muitos eventos desportivos, como os torneios de „Futebol 3“, também promovem competências sociais, e os eventos culturais também contribuem para a educação.

Eventos desportivos

A tónica era quase exclusivamente colocada nos jogos de futebol para os diferentes grupos etários. Além disso, durante as férias escolares, realizavam-se „Jogos Olímpicos“, que incluíam actividades como o futebol, o voleibol, jogos de perícia e provas de corrida.

Eventos educativos

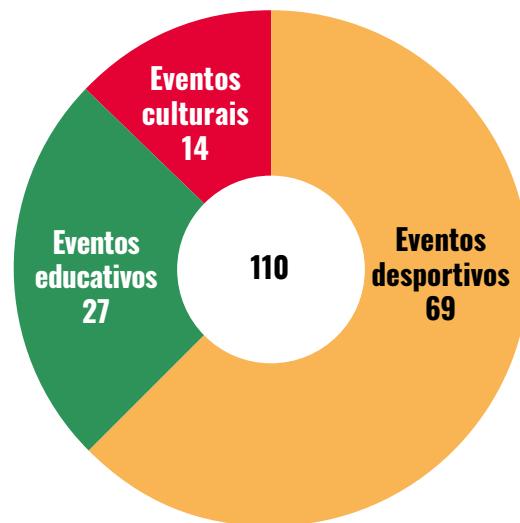
Estes incluem:

- Workshops sobre temas relevantes
- Excursões a locais e pontos de interesse
- Limpeza da praia

Eventos culturais

Constituído principalmente por:

- Atuação do grupo Batuco
- O festival anual Batucofestival



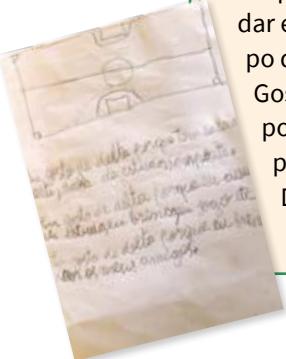
Conclusão:

Com uma variedade de eventos nos domínios do desporto, da cultura e da educação, a Delta Cultura 2024 não só enriqueceu a comunidade local, como também contribuiu ativamente para a promoção da educação, das competências sociais e do intercâmbio cultural.

Thiago (8 anos de idade)

Gosto da Delta porque há uma sala de arte, uma sala para estudar e um campo de futebol.

Gosto da Delta porque aqui posso aprender e brincar. Gosto da Delta porque aqui posso brincar com os meus amigos.



Nerliny (10 anos de idade)



PARTICIPANTES DO CENTRO DE FORMAÇÃO

As crianças e os jovens frequentam o centro educativo todos os dias, de segunda a sexta-feira, de manhã das 08:00 às 11:00 ou de tarde das 14:00 às 17:00, consoante frequentem a escola pública de manhã ou de tarde.

As crianças do jardim de infância também vêm de segunda a sexta-feira e ficam no centro durante todo o dia, das 08:00 às 16:00. Recebem um lanche com fruta e uma refeição quente ao almoço.

Todos os participantes nos vários cursos oferecidos pelo centro de formação estão registados na base de dados Delta Cultura. Esta base de dados é fornecida pela empresa austríaca Marmara e pelo patrocinador de longa data da Delta Cultura, Rupert Helm.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DOS PARTICIPANTES NO CENTRO DE FORMAÇÃO

O foco está nas crianças e jovens de meios sociais e económicos difíceis, mas a Delta Cultura não exclui ninguém, independentemente da origem, religião ou circunstâncias sociais.

Naturalmente, é dada atenção ao equilíbrio entre os géneros.

As crianças e os jovens do Tarrafal enfrentam desafios diferentes:

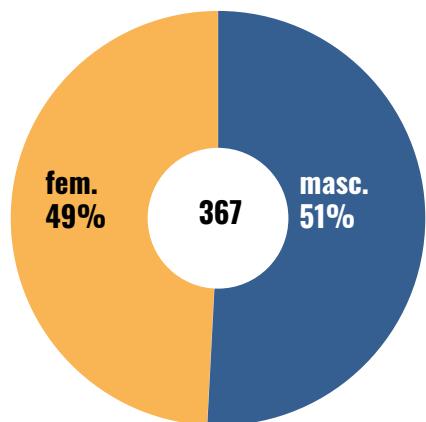
- A situação familiar é muitas vezes difícil. Os pais estão muitas vezes no estrangeiro à procura de trabalho, enquanto as crianças crescem com avós, tias, tios, amigos ou vizinhos
- A violência é um instrumento educativo comum em muitas famílias. Muitos professores também recorrem à violência física nas escolas públicas, o que enfraquece a confiança das crianças no sistema educativo e faz com que percam o interesse pela aprendizagem.
- Muitas crianças só comem uma vez por dia. O pequeno-almoço é muitas vezes constituído por restos do jantar do dia anterior e, ao almoço, o prato fica muitas vezes vazio, porque ninguém cozinha em casa ou pode fornecer refeições.
- Quase não existem actividades de lazer para as crianças e os jovens. As poucas ofertas que existem são, na sua maioria, pagas e, por conseguinte, inacessíveis para muitos.

NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS PROGRAMAS DIÁRIOS

O número total de participantes registados varia apenas ligeiramente de ano para ano. Todos os participantes que realizam uma ou mais actividades são registados.

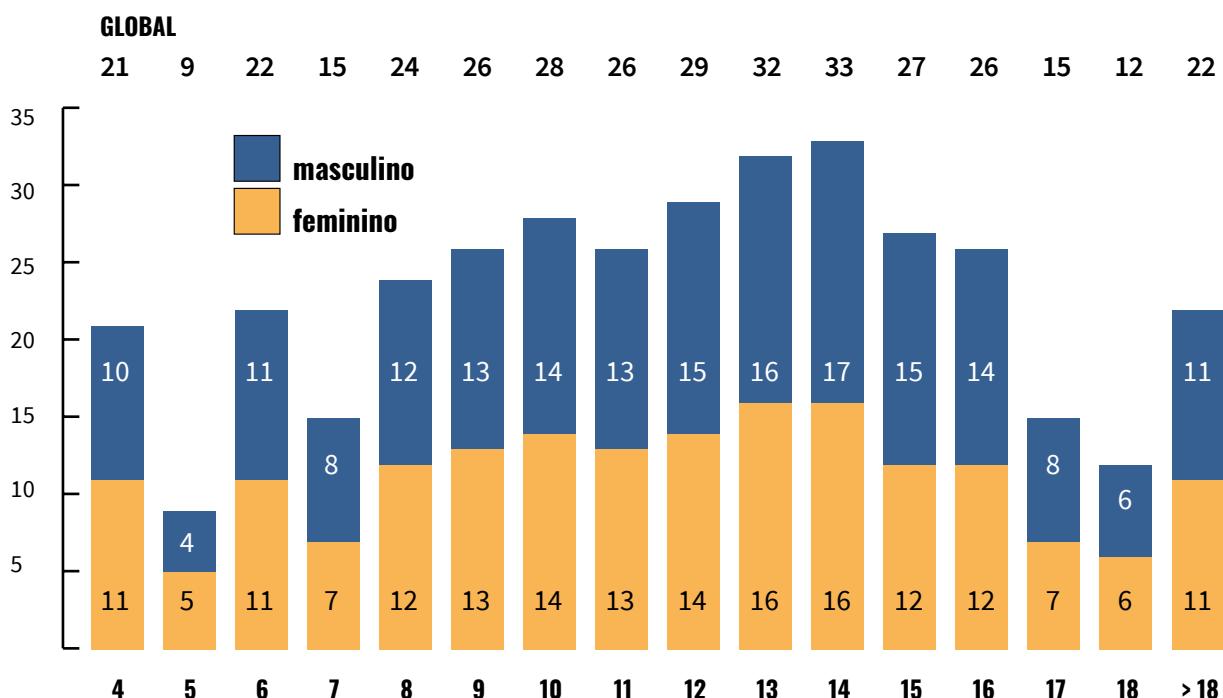
O número total de participantes registados no final de 2024/2025 era de 367 (51% homens / 49% mulheres) crianças e jovens.

PARTICIPANTES 2024



PARTICIPANTES POR FAIXA ETÁRIA

A repartição por grupo etário é a seguinte:



As actividades individuais são registadas:

- Apoio escolar: 157
- Aulas de informática: 139
- Aulas de inglês: 38
- Aulas de francês: 22
- Jardim de infância: 30
- Aulas de guitarra: 9
- Aulas de piano: 15
- Aulas de bateria: 22
- Coro: 11
- Aulas de dança: 15
- Sessões de treino de futebol (todos os escalões etários): 215
- Slackline: 22
- Aulas de costura: 28
- Batuco: 17

Há também programas que se realizam regularmente, mas em que a participação é voluntária e as crianças e os jovens não têm de se inscrever:

- Acesso gratuito à Internet
- Jogos educativos dentro e fora do campo
- Workshops, projecções de filmes e debates sobre temas relevantes
- Aulas de arte
- Horto florestal e viveiro de árvores

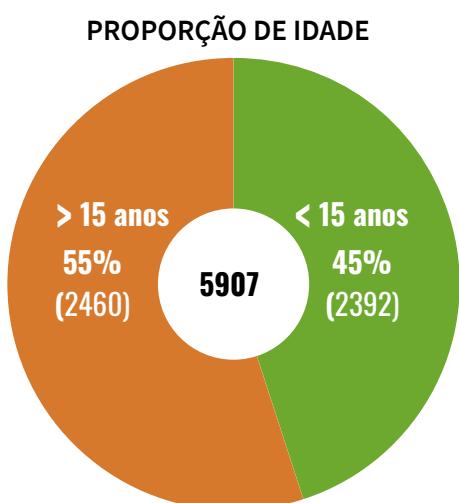
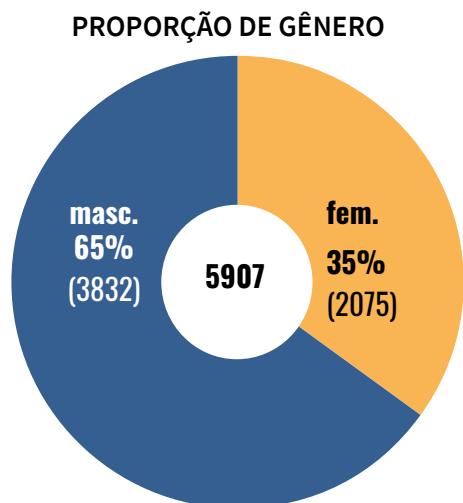


NÚMERO DE PARTICIPANTES EM EVENTOS EDUCATIVOS, DESPORTIVOS E CULTURAIS

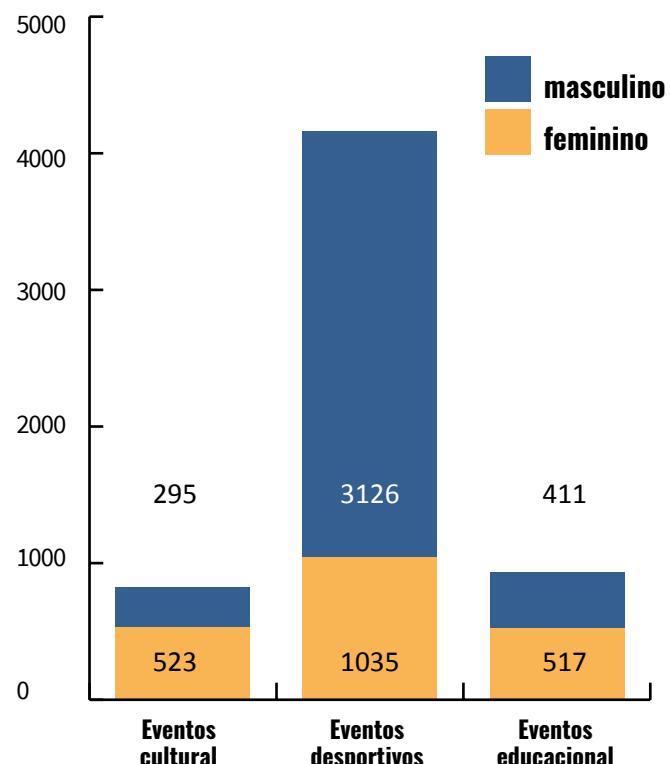
O número de participantes nestes eventos é estimado, uma vez que é frequente a participação de um grande número de crianças e jovens de outros municípios.

Número total estimado para 2024: 5907

PARTICIPANTES EM EVENTOS



NÚMERO DOS PARTICIPANTES DIVIDIDOS POR TIPOS DE EVENTOS



A maioria dos participantes nos eventos da Delta Cultura são do sexo masculino, pois muitas das atividades são jogos de futebol, frequentados predominantemente por rapazes e homens.

BENEFICIÁRIOS INDIRECTOS

O presente relatório centra-se nos beneficiários diretos dos programas e eventos diários. No entanto, existem também numerosos beneficiários indirectos:

- Os programas educativos do centro educativo melhoraram o desempenho escolar dos participantes, melhorando assim o nível educativo das escolas públicas (cerca de 4200 alunos) em geral.
- As actividades do centro de educação aliviam a carga dos pais e encarregados de educação, que sabem que os seus filhos estão a ser acompanhados para se poderem dedicar ao seu trabalho ou encontrar uma actividade.
- A Delta Cultura organiza muitas actividades de limpeza e embelezamento em todo o município. Toda a população (9.000 habitantes no Tarrafal) beneficia com isso.
- A Delta Cultura também trouxe cerca de 150 000 euros de doadores estrangeiros para o Tarrafal em 2024. Este dinheiro beneficia a economia local.



A EDUCAÇÃO E O DESPORTO CRIAM PERSPECTIVAS!

RELATÓRIO DE SABINE E SAMMY

Samuel Glatz e Sabine Schwarz estiveram no centro de formação em novembro/dezembro. Em primeiro lugar, eis o relatório de Samuel Glatz, conhecido como Sammy: Movimento, ritmo e criatividade resultam neste futebol despreocupado.

Perguntei a mim próprio onde é que alguns jogadores vão buscar a sua técnica.

A resposta está em „experimentar por si próprio“, copiar-se mutuamente, poder cometer erros e pouca intervenção dos treinadores. Futebol despreocupado num campo pequeno, sem grandes orientações. A agilidade e a velocidade fazem parte da natureza da maioria dos jogadores. Quer estejam descalços, de chinelo, com apenas uma chuteira ou com chuteiras partidas, estão entusiasmados por experimentar e jogar futebol. Este tipo de jogo continua na equipa principal da Delta Tarrafal. Aqui, podemos ver um jogo de futebol livre, rápido e com medidas tácticas, que é simultaneamente emocionante e impressionante.

Como resultado desta experiência, a minha metodologia de treino e a minha abordagem ao treino com todos os grupos etários, incluindo a excelente equipa feminina, mudaram. Menos é mais, quer se trate de treinar com os finlandeses, de fazer passes ou de jogar formas, menos intervenções resultaram em mais qualidade e criatividade de nos treinos e nos jogos.

Quer sejam talentosos ou menos talentosos, a tónica é colocada no aspeto social e na comunidade - o futebol une.

O apreço que me foi demonstrado e o entusiasmo durante a formação foram visivelmente visíveis e constituíram um enriquecimento adicional para mim.



Nos seminários de gravação, tentei transmitir os meus conhecimentos aos conselheiros para que os jogadores recebessem os melhores cuidados possíveis após o meu regresso.

A combinação de promoção de interesses, apoio à aprendizagem e desporto é uma combinação única na Delta Cultura.

Ambos temos a impressão de que a superabundância de diretrizes e regulamentos com que as nossas crianças e jovens são confrontados tende a inibir o seu desenvolvimento e a impedir a criatividade.

Sabine Schwarz fala sobre as suas impressões do centro de formação:

O meu parceiro Samuel Glatz (treinador de futebol e fisioterapeuta), que passou quatro semanas como treinador convidado no centro educativo Delta Cultura com escola de futebol anexa, e eu, Sabine Schwarz (Gestora de Produto para a Educação para a Saúde e o Desporto na WIFI Tirol) tivemos a maravilhosa oportunidade de visitar o centro, que foi fundado pelo nosso amigo Florian Wegenstein e Marisa Cabral, em novembro/dezembro de 2024.

As impressões que ali pudemos experimentar tiveram um impacto muito duradouro. Neste país, onde existem muito poucas perspectivas de futuro ou oportunidades de formação para os jovens, apercebemo-nos da sorte que temos por termos nascido e vivermos num país onde nós e os nossos filhos temos tantas oportunidades e possibilidades.

As pessoas têm muito pouco e falta-lhes tudo. Muitos vivem em casas simples e improvisadas e têm apenas pequenos trabalhos na agricultura ou na construção civil. Os jovens querem todos partir para a Europa para aí encontrarem a sua sorte. Delta Cultura quer contrariar esta situação e criar perspectivas através da educação.

Há 20 anos que o projeto é uma componente importante para os jovens do Tarrafal.

O centro educativo Delta Cultura, com jardim de infância, apoio à aprendizagem, sala de música e arte e escola de futebol adjacente, cria uma ligação única entre o desporto e a aprendizagem.

Ficámos ambos muito impressionados com a criatividade, a curiosidade, o talento e o entusiasmo que estas crianças e jovens trazem consigo, apesar de virem de meios muito humildes e pobres e de não terem nem de perto as oportunidades e o apoio que os jovens aqui na Europa têm. Ficámos ambos impressionados com este facto. Por isso, é muito importante para nós podermos partilhar as nossas impressões.

Como gestora de produto na WIFI Tirol (centro de educação de adultos da Câmara de Comércio do Tirol), sinto-me empenhada na educação e fiz da minha missão apoiar este grande projeto, que eu própria pude experimentar com as muitas crianças e jovens. Acima de tudo, sei que os donativos e os fundos irão diretamente para a causa.

Desde o primeiro momento em que cheguei ao centro educativo Delta Cultura e vi as crianças com a sua natureza despreocupada e curiosa, só posso descrever a minha experiência com a sensação de que “o meu coração se abriu”.

Toda a equipa de cuidadores faz com que as crianças do centro estejam em boas mãos, que sejam apoiadas e que se sintam à vontade. Florian Wegenstein não só é apaixonado pelo seu trabalho, como também apoia os jovens e os seus pais quando não há dinheiro suficiente para os óculos necessários ou para o tratamento médico. Uma jovem jogadora, que é agora parte integrante da excelente equipa feminina, sofria de ataques epilépticos. Florian Wegenstein conseguiu que ela fosse examinada no hospital, onde se descobriu que tinha um verme de porco no cérebro. Depois de ter sido tratada com medicamentos, está agora saudável e pode voltar a dedicar-se à sua paixão pelo futebol. Estas histórias são comoventes.

Estou grata por ter podido viver esta experiência. Quando vemos como as pessoas vivem lá, sentimo-nos humildes e gratos por podermos viver num ambiente limpo, com água corrente e todas as comodidades. Podemos voltar a apreciar as coisas simples. É fascinante ver a criatividade que estas crianças desenvolvem nesta pobreza e a quantidade de talentos que possuem.

Um menino de cinco anos que passava por mim parou de repente, virou-se, veio na minha direção e apertou-me a mão.

Há grandes talentos no futebol, tanto na equipa feminina como nos escalões sub-7 e adultos. Como a Edilene, por exemplo, que tem o poder de remate de um rapaz, tanto com a perna esquerda como com a direita. A Romila, que estava em Portugal mas regressou porque quer trabalhar na Delta Cultura e é um talento técnico na equipa feminina.

A Gabriela (na 1ª fotografia), que se interessou imediatamente pelo meu telemóvel, tirou algumas fotografias fantásticas com ele. Estas 4 fotos são dela e acho que tem um excelente olho para os pormenores:



Ou a Patrícia, uma menina animada que não tem medo do contacto e que procurava sempre o contacto com um sorriso. Foram momentos e impressões incrivelmente maravilhosos.

Florian Wegenstein interessa-se muito pelo processo neurológico da aprendizagem e do desenvolvimento de talentos. Falámos muito sobre este assunto e também sobre a sua visão de fundar uma instituição de ensino reconhecida publicamente com o nome “Bildung 27”. Na minha opinião, este é um passo importante. Em abril de 2025, será realizado um fórum de educação para este fim, com oradores internacionais das áreas da neurociência e da educação.

Ajudemos a dar uma oportunidade a estes jovens e a tornar a educação possível!



O CENTRO DE EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE

O centro educativo situa-se fora do centro da cidade, numa zona que está a tornar-se cada vez mais povoada. No entanto, ainda não existem estradas pavimentadas que conduzam ao centro.

Apesar dos seus 20 anos de existência, ainda há muitos habitantes do Tarrafal que não conhecem o centro. Este facto dá naturalmente origem a vários rumores, tais como: „As crianças só brincam no centro de educação, não aprendem nada lá.“

De facto, estes rumores são frequentemente espalhados por professores que se sentem atacados pela filosofia educativa da Delta Cultura. Alguns deles até defendem o uso da violência física como um meio legítimo de educação e sentem-se desafiados pela abordagem da Delta Cultura, que enfatiza a não-violência e a educação emocional.

Outro problema é o facto de alguns pais, apesar de verem o quanto os seus filhos gostam de frequentar o centro educativo, o utilizarem como um meio de pressão. Proíbem os seus filhos de frequentar o centro como castigo se não obedecerem ou se as suas notas escolares piorarem.

A Delta Cultura está a responder a estes desafios com duas medidas:

- „Delta na zona“: Uma vez por mês, Delta Cultura apresenta o trabalho do centro educativo ao início da noite em locais públicos do Tarrafal. São mostrados vídeos da vida quotidiana no centro e o pessoal explica a filosofia educativa da Delta Cultura.

Estes eventos promovem frequentemente discussões frutuosas que conseguem contrariar preconceitos como „as crianças só brincam e não aprendem nada“. No entanto, seria errado afirmar que este trabalho educativo resolve completamente o problema. A opinião de um professor é muitas vezes mais valorizada na comunidade do que a do pessoal do centro - mesmo que este tenha formação académica.

- Visitas ao domicílio: Desde outubro, a equipa do centro educativo utiliza as pausas para almoço para visitar os pais cujos filhos já não podem ir ao centro ou têm dificuldades na escola.

Estas visitas são muito bem recebidas pelos pais. Para alegria das crianças, estas conversas conduzem frequentemente ao levantamento da proibição de frequentar o centro educativo como castigo. Provavelmente, isto também se deve ao facto de esta medida punitiva raramente ter o efeito desejado: as notas escolares das crianças não melhoram se estas se mantiverem afastadas do centro educativo e passarem o seu tempo a vagear sem destino pelas ruas do Tarrafal.

Estes desafios serão ultrapassados a longo prazo, logo que a Delta Cultura consiga implementar plenamente o projeto „Educação 27“.



O PROJETO DO JARDIM FLORESTAL E O VIVEIRO DE ÁRVORES NO CENTRO DE EDUCAÇÃO

O projeto do jardim florestal e o viveiro de árvores são componentes centrais dos programas educativos da Delta Cultura e combinam a educação ecológica com a sustentabilidade prática. Oferecem às crianças e aos jovens a oportunidade de aprenderem mais sobre a proteção ambiental, agricultura e nutrição e de se envolverem ativamente se mostrarem interesse.

No horto florestal, são cultivadas várias plantas em culturas mistas que protegem o solo e contribuem para a segurança alimentar a longo prazo. O viveiro de árvores complementa este projeto, cultivando mais de 1000 árvores por ano, incluindo árvores de fruto, árvores de sombra e árvores que promovem a biodiversidade local. Estas árvores são plantadas nos terrenos do centro educativo e na comunidade, permitindo que o projeto contribua diretamente para a proteção do clima e para a ecologização da região.

Pilika, o responsável pelo projeto agrícola e pela ecologização do centro, envolve todas as crianças que mostram interesse e ajuda-as a familiarizarem-se com o tema. Através de workshops e sessões práticas, os participantes adquirem uma visão sobre temas importantes como as alterações climáticas, o cuidado com o solo e o desenvolvimento sustentável.

O projeto do jardim florestal e o viveiro de árvores não só promovem a sensibilização para a responsabilidade ecológica, como também contribuem para o desenvolvimento sustentável da comunidade.



O projeto é financiado pelo nosso parceiro de longa data Daniel Schlegel Umweltstiftung.



O medo de cair na sanita

(contado por Samir / prestador de cuidados)

Keliny, uma criança do jardim de infância, de 3 anos, brincava com os seus amigos enquanto eu me sentava por perto e me certificava de que eles não começavam a discutir.

De repente, a Keliny veio ter comigo e disse que tinha de ir à casa de banho. Não há problema, pensei eu, e expliquei-lhe: "A casa de banho é ali, vai lá".

Mas a Keliny ficou horrorizada: "Não! Sou tão pequena que vou cair na sanita!"

Satt (contada por Suzeth / formadora de TI)

Quando falávamos sobre comida e alimentação, Lidiana, de 13 anos, explicou com convicção:

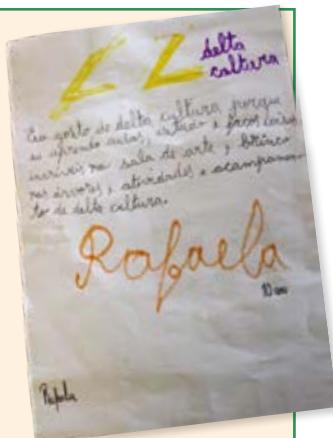
"Quando estou cheia, paro logo de comer porque há outros que não têm nada para comer e têm fome."



Rafaela

(10 anos de idade)

Adoro a Delta porque tenho aulas, aprendo, faço coisas incríveis na sala de arte, subo às árvores e participo em actividades como o campo de férias.



Pintar de branco

(contada pela Margarida / supervisora do jardim de infância)

O Wesley tem 5 anos. Um dia, quando já estávamos no carro a caminho de casa, ele disse-me sem mais nem menos que um dia iria a Portugal ver o pai.

"A sério? E é isso que queres?"

"Sim, mas depois tenho de me pintar de branco".

Expliquei-lhe que havia muitas pessoas com cores de pele muito diferentes em Por-



tugal e que ele não tinha de se pintar. Teve de pensar um pouco: "Não, mas eu quero pintar-me a mim próprio".

Edmilson sobre a violência baseada no género

(contada por Carina / cuidadora)

Um dia, a caminho de casa, uma rapariga deu uma bofetada a Edmilson, de 14 anos.

"Não faças isso", disse-lhe Edmilson, "as mulheres não foram feitas para bater nos homens porque os homens são mais fortes".

"E os homens são feitos para bater nas mulheres?", quis saber ela.

"Não. Nem sequer isso. Os homens são feitos para outras coisas... tudo menos bater em mulheres."





IMPRESSÕES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO











Menstruação (contada por Cutchinha / cuidadora)

Criámos uma “roda de sexta-feira” no centro de educação. Encontro-me com os jovens e escolhemos temas para refletir e debater.

Durante uma sessão, Rute, de 14 anos, começou a menstruar. No início, ela não se apercebeu, mas uma amiga dela apercebeu-se. A amiga veio ter comigo e sussurrou-me ao ouvido que eu devia chamar a atenção da Rute para o facto... ela estava demasiado envergonhada para falar nisso.



Aproveitei a oportunidade para falar com os jovens sobre a menstruação e higiene. No final da reunião, a Rute veio ter comigo e agradeceu-me: “Aprendo tantas coisas aqui no centro de educação. Coisas de que não posso falar em casa ou em qualquer outro lugar porque tenho vergonha ou porque tenho medo de que a minha mãe me repreenda.”











OS NOSSOS PARCEIROS EM 2024

Todas as atividades mostradas acima só foram conseguidas graças aos nossos fortes e dedicados parceiros.

Para além da Delta Cultura na Áustria e em Alemanha, os nossos maiores parceiros em 2023 foram (em ordem alfabética):





INFORMAÇÃO LEGAL

DELTA CULTURA CABO VERDE

Vila do Tarrafal – Ilha Santiago
Cabo Verde

Assunto: Florian Wegenstein
Fotos: Marisa Cabral Correia

Tel: +238 266 27 01
e-mail: office[at]deltacultura.org

SOCIAL MEDIA

<https://www.youtube.com/user/fusan>
<https://www.facebook.com/deltacultura>
<https://www.instagram.com/deltacultura>

WWW.DELTACULTURA.ORG